

Principais resultados

Inquérito às NEE nos Estabelecimentos de Ensino Superior

Caraterização da situação educativa do aluno - 2018/19

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, enquanto Entidade Delegada do Instituto Nacional de Estatística, apresenta os resultados do Inquérito piloto às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior - caracterização da situação educativa do aluno.

No âmbito do presente Inquérito, entende-se por “necessidades especiais de educação (NEE) aquelas que resultam do “(...) conjunto de limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, aprendizagem, mobilidade, autonomia, relacionamento interpessoal e participação social” “(...) dando lugar à mobilização de serviços especializados para promover o potencial de funcionamento biopsicossocial (...)” (2001, OMS; 2017, INE).

Enquadram-se ainda nesta condição as doenças permanentes ou de longa duração associadas a tratamentos agressivos.

Os estabelecimentos de ensino superior determinam, de acordo com os respetivos regulamentos/estatutos gerais ou específicos, quais os alunos considerados com NEE e os estatutos especiais e/ou benefícios que lhes possam ser atribuídos.

O universo dos alunos com NEE é, portanto, constituído por aqueles que os estabelecimentos de ensino consideram ter alguma condição ou situação de saúde que se enquadra nessa definição, independentemente dos benefícios ou estatutos especiais aos quais possam ser elegíveis, como sejam a colocação através do contingente especial para candidatos com deficiência do concurso anual de acesso ou a atribuição de uma bolsa de estudo para estudantes com incapacidade igual ou superior a 60%.

O Inquérito, de resposta facultativa, foi aplicado aos 72 Estabelecimentos de Ensino Superior Público e Privado que, no seu conjunto, tinham identificado 1.978 alunos com necessidades especiais de educação no Inquérito às IES/UO.

Obtiveram-se 458 respostas dos alunos com NEE (23,2 % em 1.978) referenciados no conjunto de 58 estabelecimentos de ensino superior (80,6 % em 72) que colaboraram no Inquérito.

Alunos inscritos com necessidades especiais de educação (NEE)

Em 2018/19, nos 458 alunos inscritos, referenciados como tendo necessidades especiais de educação pelos estabelecimentos de ensino superior, e que responderam ao Inquérito verificou-se a seguinte repartição: 92,1% no ensino público e 7,9% no ensino privado; 65,9% no ensino universitário e 34,1% no ensino politécnico; 51,1% de homens e 48,9% de mulheres. Em termos de distribuição geográfica, foram as regiões “Norte” e “Área Metropolitana de Lisboa” que registaram o maior número de alunos, respetivamente 150 (32,8%) e 140 (30,6%). Refira-se que, em termos globais, estas são as regiões com maior número de estabelecimentos e de alunos inscritos no ensino superior.

Forma de acesso ao ensino superior dos alunos inscritos com NEE

Dos 270 alunos com NEE, inscritos em 2018/19 em licenciaturas 1.º ciclo, 194 ingressaram pelo CNA e, desses, 22,7% foram colocados através do contingente especial atrás referido. Em ciclos de estudo de mestrado integrado estavam inscritos 80 dos alunos respondentes, verificando-se que 88,8% acederam ao ensino superior pelo CNA enquanto, desse total, 26,8% foram colocados através do contingente especial.

Alunos inscritos com NEE, os ciclos de estudos e as áreas de formação

Em relação aos ciclos de estudos e às áreas de educação e formação frequentados pelos 458 alunos registou-se o seguinte:

- 59% dos alunos estavam inscritos em ciclos de licenciatura, dos quais 93,7% em Portugal Continental;
- 17,5% dos alunos frequentavam ciclos de estudos de mestrado integrado;
- 73,1% dos alunos tinham idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, sendo que 60% destes alunos frequentava ciclos de licenciatura;
- As áreas de educação e formação (geral) com maior representatividade (52,2% no seu conjunto) foram “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (21,6%), “Artes e humanidades” (16,8%) e “Ciências empresariais, administração e direito” (13,8%);
- Nas áreas “Artes e humanidades” e “Ciências empresariais, administração e direito” os alunos distribuíram-se nos cursos técnicos superiores profissionais e nos ciclos de licenciatura, desta forma: 14,3% e 19%; 74% e 74,6%;
- Pelo contrário, na área “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, a representatividade dos alunos dos cursos técnicos superiores profissionais era de 7,1%, a dos alunos inscritos em ciclos de licenciatura era de 40,4%, enquanto no conjunto dos ciclos de estudo de formação avançada esse valor situava-se nos 52,5%;
- O regime de frequência preferencial dos alunos respondentes foi o diurno (83%).

Alunos inscritos com NEE e as bolsas de estudo/formação

Em 2018/19, de entre os alunos referenciados pelos estabelecimentos de ensino superior como tendo necessidades especiais de educação e que responderam ao Inquérito, verificou-se que 44,3% indicaram ter alguma bolsa de estudo ou formação.

Desses 203 alunos, 62,1% receberam bolsas destinadas à frequência do ensino superior para alunos com incapacidade igual ou superior a 60%; 59,6% usufruíram de bolsas de ação social do ensino superior e 25,1% receberam complementos de bolsa.

Dos restantes 255 alunos, 141 indicaram não se ter candidatado a alguma bolsa de estudo/formação, 55 não usufruíram de bolsas apesar de o ter solicitado, 35 desconheciam a existência das mesmas e 23 alegaram outros motivos.

Alunos inscritos com NEE e alguns benefícios

Em relação aos benefícios que os 458 alunos indicaram usufruir, registou-se o seguinte:

- 75,5% beneficiaram de estatuto especial regulamentado pelos estabelecimentos de ensino superior;
- 47,4% beneficiaram de adaptações no processo de ensino/aprendizagem, sendo que 34,7% tiveram adaptação do tempo para execução de trabalhos/provas/exames, 20,5% realizaram exames em época especial e 7,2% dos alunos tiveram adaptação do regime de frequência de aulas;
- 17,9% dos alunos beneficiaram de material de apoio ao estudo e, de entre eles, cerca de 85% utilizaram esse material em formato digital;
- 15,5% dos alunos tiveram apoio individualizado e, desses 71 alunos, 38% contaram com o apoio de psicólogos;
- Dos 84,5% dos alunos sem apoio individualizado, a maioria (58,7%) referiram “não necessitar porque a condição não o determina” e 27,9% “desconheciam a existência” desse tipo de benefício no seu estabelecimento de ensino.

Alunos inscritos com NEE e o alojamento fora da residência familiar

Em 2018/19, 32,1% dos alunos referenciados pelos estabelecimentos de ensino superior como tendo necessidades especiais de educação e que responderam ao Inquérito estavam alojados fora das suas residências familiares. Destes, 26,5% encontravam-se em residências de estudantes dos Serviços de Ação Social (SAS) dos estabelecimentos de ensino superior e 57,1% alunos permaneciam em alojamentos particulares.

Alunos inscritos com NEE e o transporte adaptado utilizado na deslocação para o estabelecimento de ensino

Em 2018/19, 17% dos alunos referenciados pelos estabelecimentos de ensino superior como tendo necessidades especiais de educação e que responderam ao Inquérito utilizaram transportes adaptados na deslocação para os estabelecimentos de ensino superior. Destes, 56,4% deslocaram-se em transporte privado e 46,2% em transporte público.

Alunos inscritos com NEE e o tipo de desporto praticado

Em relação ao tipo de desporto praticado pelos alunos e às instalações desportivas onde o realizaram, verificou-se o seguinte:

- 25,8% praticaram desporto;
- 5,2% praticaram desporto adaptado;
- 1,1% praticaram desporto escolar;
- 9,4% praticaram desporto recreativo;
- Dos 340 alunos que não praticaram desporto, 8,8% referiram não o fazer por falta de instalações desportivas adaptadas à sua condição física.

Condições de saúde dos alunos inscritos com NEE

Em 2018/19, foram indicadas 646 condições ou situações de saúde pelos 458 alunos referenciados com NEE que responderam a este inquérito, destacando-se o seguinte:

- 16,4% indicaram “Doença permanente ou de longa duração”;
- 15,9% assinalaram “Deficiência motora”;
- 9,6% apresentaram “Perturbação específica de aprendizagem”;
- 9,3% indicaram “Perturbação do foro psicológico e psiquiátrico”;
- 8,8% assinalaram “Doença ou problema neurológico”,
- 7,9% registaram “Deficiência visual”;
- 7,7% indicaram “Deficiência auditiva”.

Nota técnica

O Inquérito piloto às Necessidades Especiais de Educação nos Estabelecimentos de Ensino Superior - caracterização da situação educativa do aluno, desenvolvido pela DGEEC, decorreu entre 10 de maio e 23 de junho de 2019 e teve como principal objetivo complementar a informação recolhida no Inquérito às Instituições de Ensino Superior (IES) e respetivas Unidades Orgânicas (UO) sobre necessidades educativas especiais.

O Inquérito, de resposta facultativa, foi aplicado aos 72 Estabelecimentos de Ensino Superior Público e Privado que, no seu conjunto, tinham identificado 1.978 alunos com necessidades especiais de educação no Inquérito às IES/UO.

O universo dos respondentes foi constituído pelos alunos que os estabelecimentos de ensino superior referenciaram como tendo alguma condição ou situação de saúde enquadrada na definição de “Necessidades Especiais de Educação (NEE)”, podendo esses alunos beneficiar ou não de algum estatuto especial.

Obtiveram-se 458 respostas dos alunos com NEE (23,2 % em 1.978) referenciados no conjunto de 58 estabelecimentos de ensino superior (80,6 % em 72) que colaboraram no Inquérito.